



Balta Lelija

27 de abril de 2025
ATOS DOS APÓSTOLOS
"A Ascensão do Senhor"

Depois de meditar intensamente sobre o Evangelho de João, concluindo com os relatos da Ressurreição, é oportuno continuar com o Livro dos Atos dos Apóstolos, que começa com a Ascensão. Nessa nova série, ouviremos e internalizaremos como a Igreja primitiva cumpriu sua missão, de modo que nosso zelo em proclamar a mensagem de salvação às pessoas nunca se esmaecerá.

Como indiquei no início da série sobre o Evangelho de João, se preferirem ouvir uma meditação sobre a leitura ou o Evangelho do dia, encontrarão o respectivo link no final do texto.

O Evangelho de João conclui com as seguintes palavras: *“Há também muitas outras coisas que Jesus fez, e se fossem escritas uma a uma, creio que nem mesmo o mundo poderia conter os livros que teriam de ser escritos”* (Jo 21,25). Nos primeiros versículos dos Atos dos Apóstolos, essas palavras são parcialmente explicadas, pois está escrito que Jesus apareceu por quarenta dias aos discípulos antes de subir ao céu para instruí-los e prepará-los para sua tarefa:

Atos 1,1-12

No meu primeiro livro, ó Teófilo, falei de todas as coisas que Jesus fez e ensinou, desde o princípio até o dia em que, tendo dado as suas instruções por meio do Espírito Santo aos apóstolos, que tinha escolhido, foi arrebatado ao céu; aos quais também se manifestou vivo, depois da sua Paixão, com muitas provas, aparecendo-lhes, durante quarenta dias, e falando do reino de Deus. Estando à mesa com eles, ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, “a qual ouvistes (disse ele) da minha boca; porque João, na verdade, batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, daqui a poucos dias”. Então os que se tinham congregado, interrogavam-no: “Senhor, porventura chegou o tempo em que ides restabelecer o reino de Israel?”. Ele disse-lhes: “Não vos pertence a vós saber os tempos nem os momentos que o Pai reservou ao seu poder; mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia, na Samaria e até às extremidades da terra”. Tendo dito isto, elevou-se à vista deles, e uma nuvem o ocultou aos seus olhos. Como estivessem olhando para o céu, quando ele ia subindo, eis que lhes disseram: “Homens da Galiléia, por que estais aí parados olhando para o céu? Esse Jesus que, separando-se de vós, foi arrebatado ao céu, virá do mesmo modo que o viste ir para o céu”.

Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras que dista de Jerusalém a jornada de um sábado.

Cheios de alegria por poderem servir ao Senhor ressuscitado, os discípulos terão assimilado profundamente seus ensinamentos, e Jesus lhes terá transmitido tudo o que seria importante para eles. No entanto, eles ainda não estavam suficientemente preparados para iniciar sua missão imediatamente, pois algo essencial ainda faltava. A promessa do Pai ainda precisava ser cumprida, e eles deveriam permanecer em Jerusalém até que isso acontecesse. Ainda precisavam ser batizados com o Espírito Santo, que daria testemunho com poder divino. Dele receberiam a força e a luz para proclamar o Evangelho com autoridade e compreendê-lo.

O Senhor não respondeu à pergunta sobre quando restauraria o Reino de Israel. Pelo contrário, Ele deixou claro para os discípulos: *“Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai fixou por seu poder”*. Para nós também, hoje, essa é uma indicação importante que deve nos levar a conter nossa curiosidade. Às vezes, somos tentados a querer saber a data exata de certos eventos até o retorno de Cristo. É nesse ponto que a resposta de Jesus se torna relevante: o Pai sabe o momento certo, e isso é suficiente. Cabe a nós confiar nEle e, sob a luz dEle, interpretar os sinais dos tempos. Não devemos ter pretensão de definir um calendário preciso.

Os discípulos puderam então testemunhar o retorno de Jesus ao Pai. Por um lado, eles devem ter se sentido tristes por Ele estar os deixando. Por outro lado, Ele lhes havia dito que prepararia o lugar para eles (Jo 14,2), e eles sabiam disso!

Jesus não os deixaria órfãos (Jo 14,18). Em breve, o Pai e o Filho lhes enviarão o Espírito Santo, que permanecerá com eles para sempre. Ele os lembraria do que o Senhor havia dito e feito (Jo 14,26) e os capacitaria para o ministério que lhes fora confiado.

Os anjos encorajaram os discípulos: *“Homens da Galiléia, por que estais aí parados olhando para o céu? Esse Jesus que, separando-se de vós, foi arrebatado ao céu, virá do mesmo modo que o viste ir para o céu”*.

E assim será! Jesus voltará no final dos tempos, mas primeiro o Evangelho deve ser levado aos confins da Terra. Foi exatamente por isso que Jesus os escolheu. O Espírito Santo descerá sobre eles para dar continuidade à sua obra. E eles terão sucessores até que o Senhor retorne em sua glória no fim dos tempos.

Vem, Senhor Jesus, Maranatha!

Meditação sobre o Evangelho do dia: <https://br.elijamission.net/festa-de-sao-tome-apostolo-crer-sem-ver-2/>